



Responsabilidade Social: Uma Abordagem centrada em Universidades Públicas Brasileiras

Cleia Leimara Marinho Silva¹, Rosalia Maria Passos da Silva²

Resumo: As universidades têm a atribuição de formar cidadãos responsáveis e éticos, de forma que contribuam com o desenvolvimento sustentável e resolução de problemas sociais. Nesta esteira, a responsabilidade social no ambiente universitário viabiliza a construção de ações que impactam a sociedade favorecendo a inclusão social, melhoria na qualidade de vida e outros benefícios. Diante desse cenário, busca-se nesta pesquisa responder ao seguinte questionamento: qual a importância da responsabilidade social nas universidades? E para responder a essa indagação, o artigo apresenta como objetivo geral: identificar qual a importância da responsabilidade social no ambiente universitário, e como objetivos específicos (1) compreender fatores históricos e práticos que favorecem a aplicabilidade da responsabilidade social nas universidades; (2) identificar os desafios na aplicabilidade de responsabilidade social; (3) analisar as características fundamentais da responsabilidade social. Quanto à metodologia aplicada, o artigo foi construído por meio de uma análise sistemática da literatura que permitiu realizar uma revisão teórica e conceitual, em seguida, houve a discussão da literatura, considerações finais e referencial teórico. Os Resultados revelam que a Responsabilidade Social Universitária possui muitos desafios a serem enfrentados e que o espaço universitário precisa ser fortalecido para que proporcione à sociedade indivíduos com capacidade técnica capaz de resolver problemas sociais.

Palavras-chave: Inclusão Social. Desenvolvimento Social. Qualidade de Vida. Justiça Social.

Social Responsibility: An Approach Centered on Brazilian Public Universities

Abstract: Universities are responsible for training responsible and ethical citizens, so that they contribute to sustainable development and the resolution of social problems. In this way, social responsibility in the university environment enables the construction of actions that impact society,

¹ Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública- PROFIAP/UNIR, Especialista em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional, Bacharel em Administração. Administradora na Fundação Universidade Federal de Rondônia. cleia.marinho@unir.br;

² Doutora em Administração, Mestre em Engenharia de Produção, Graduada em Estatística e Professora Associada da Fundação Universidade Federal de Rondônia. rosaliapassos@unir.br.

favoring social inclusion, improved quality of life and other benefits. Given this scenario, the aim of this research is to answer the following question: what is the importance of social responsibility in universities? And to answer this question, the article presents the general objective: to identify the importance of social responsibility in the university environment, and as specific objectives (1) understand historical and practical factors that favor the applicability of social responsibility in universities; (2) identify challenges in the applicability of social responsibility; (3) analyze the fundamental characteristics of social responsibility. As for the methodology applied, the article was built through a systematic analysis of the literature that allowed for a theoretical and conceptual review, then there was a discussion of the literature, final considerations and theoretical framework. The Results reveal that University Social Responsibility has many challenges to be faced and that the university space needs to be strengthened so that it provides society with individuals with technical capacity capable of solving social problems.

Keywords: Social Inclusion. Social development. Quality of life. Social justice.

Introdução

Embora o mundo tenha passado muitas transformações, verifica-se que ainda há desigualdade social e injustiças. Diante desse cenário, os indivíduos esperam da universidade pública a contribuição com entrega à sociedade de profissional qualificado para que possa intervir nos problemas sociais existentes, sendo necessário pensar de forma urgente na construção de um mundo mais justo e melhor para todos os cidadãos, sem exclusão, situação que está estritamente relacionada com a educação. Sendo assim, a universidade é o espaço para pensar, discutir e fazer proposta.

As universidades estão voltadas para a produção de conhecimento e a Responsabilidade Social Universitária norteia o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, permitindo o fortalecimento da democracia e resolução de problemas sociais e ambientais existentes (FILHO, et al. 2021). Nessa perspectiva, busca-se nesta pesquisa responder ao seguinte questionamento: qual a importância da responsabilidade social nas universidades? E para responder a essa indagação traz como objetivo geral identificar qual a importância da responsabilidade social no ambiente organizacional; e para o alcance dos resultados traz como objetivos específicos (1) compreender fatores históricos e práticos que favorecem a aplicabilidade da responsabilidade social nas universidades; (2) identificar os desafios na aplicabilidade de responsabilidade social. (3) analisar as características fundamentais da responsabilidade social. Além desta introdução, este artigo está estruturado em tópicos e subtópicos, em 6 seções. Na segunda seção apresenta-se a revisão teórica e conceitual com base

no entendimento de diversos autores e a subsequente refere-se a metodologia que foi realizada com base em revisão sistemática da literatura para atingir os objetivos propostos deste estudo, logo após, apresenta-se a discussão e resultados, para na seção 5 apresentar as considerações finais e o sexto tópico as referências que subsidiaram a construção deste trabalho.

Metodologia

A pesquisa tem caráter essencialmente qualitativo que visa a compreensão do comportamento dos indivíduos, com base em experiências anteriores, assim como definido por Trivinos (1987) lembrado por Oliveira (2011), que afirma:

“a abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto. O uso da descrição qualitativa procura captar não só a aparência do fenômeno como também sua essência, procurando explicar sua origem, relações e mudanças, tentando intuir as consequências.”

Quanto aos procedimentos, foram utilizadas revisões bibliográficas com base em diversos artigos publicados que embasaram o levantamento de dados.

Como estratégia de pesquisa, foi realizada por meio do Método Prisma de revisão sistematizada da literatura com buscas no portal SPELL, SciELO, Google Acadêmico, quando se identificou a quantidade de 19.538 que tratam sobre o tema responsabilidade social.

Como definição para localização dos periódicos na plataforma SPELL foi utilizada a palavra-chave: “Responsabilidade Social”, com base na delimitação de período de 2015 a 2021, artigos em português, chegando a uma quantidade de 60 artigos na área. Após, foi utilizada a palavra-chave: “Responsabilidade Social E Universidades”, possibilitando localizar mais 8 artigos.

No Google Acadêmico, com a utilização da palavra-chave: “Responsabilidade Social”, filtrando o período de 2020 a 2021, em português, chegou a quantidade de 19.200.

Já na Plataforma SciELO, foi realizado o filtro de artigos em português, anos de 2014 a 2021, chegando-se a uma quantidade de 271 artigos.

Ressalta-se que a maioria dos artigos utilizados no estudo foram do período de 2019 a 2021 e os períodos diferentes nas plataformas de pesquisa foi devido a grande quantidade identificada em uns e poucas em outras plataformas.

Em seguida, realizou-se a conferência de duplicidade dos artigos, retirando-se os repetidos, tendo sido realizada a escolha com base na relevância do conteúdo e nos objetivos que se propôs estudar. Sendo assim, houve a análise da literatura de 16 artigos.

Na sequência, segue o tópico de resultados e discussão, de acordo com a contribuição dos autores que favoreceram levantar informações que se referem ao objeto de pesquisa.

Referencial Teórico

Neste tópico serão apresentados conceitos e hipóteses que fundamentaram o estudo do tema de responsabilidade social nas universidades.

Definindo Responsabilidade social

Antes de abordar o objeto de pesquisa, entende-se por relevante o conhecimento da definição de Responsabilidade Social Corporativa, contexto embasado em abordagens teóricas, assim como afirmado por Borges (2001, p. 44) lembrado por Silva et al (2020) a responsabilidade social tem como escopo a adaptação do comportamento da organização às necessidades da sociedade. Portanto, para a organização sobreviver deve responder às demandas sociais.

Matias e Farago (2021) afirmam que a Responsabilidade Social Corporativa é voltada para a atitude e comportamento organizacional, por meio do cumprimento de contratos e cumprimento de obrigações legais, engajando-se com as partes envolvidas e afetadas pelo negócio, constituindo resposta diante das necessidades sociais. Além de ser o compromisso que a organização assume com as partes interessadas e a população afetada ao contribuir com o desenvolvimento econômico sustentável, conforme afirmado por Azevedo et al. (2021), visando a melhoria da qualidade de vida, prezando pela preservação dos recursos naturais, respeito pela diversidade e redução de desigualdades sociais, atuando com posicionamento ético, transparente e solidário.

No campo universitário, com base no informado por Mesquita et al. (2020) identifica-se que as universidades públicas são incumbidas em formar cidadãos com responsabilidade e ética, colaborando para o desenvolvimento sustentável. Com base na responsabilidade social as ações são realizadas para a sociedade de forma justa e social, objetivando a inclusão social,

melhoria na qualidade de vida, inovação social, entre outros fatores que causam impacto direto na sociedade, desenvolvimento econômico, social e político.

Embora o tema seja abordado por diversos pesquisadores e ser constantemente debatido pela comunidade acadêmica, assim como por diversos profissionais envolvidos, não há uma definição consensual, mas, com base no informado por Matias e Farago (2021), o termo se refere ao relacionamento entre organizações e sociedade, refletindo um sentimento de realidade com visão para o futuro.

Após a definição da responsabilidade social será apresentado, de forma breve, alguns aspectos históricos que possibilitaram a responsabilidade social no ambiente das universidades.

Breves fatores históricos que favoreceram a aplicabilidade da responsabilidade social nas Universidades

Diante de uma visão histórica, consoante afirmação de Eidt e Calgaro (2021), as universidades surgiram no século XIX, no Brasil, objetivando a formação exclusiva da elite. Poucas universidades se preocupavam em propagar e praticar trabalhos sociais, permanecendo até o final do século XIX com a transmissão de conhecimento beneficiando poucos. Fávero (2006) lembrado por Eidt e Calgaro (2021) explana que as universidades foram criadas com a finalidade de acesso a elite brasileira, sem uma definição clara de espaço para produção científica e de conhecimento. No entanto, muitos movimentos sociais reivindicaram que a universidade atendesse a todos os cidadãos, surgindo, assim, a necessidade de atender aos interesses universais, incluindo todos da sociedade, inclusive aos setores carentes, bem como o desenvolvimento de projetos sociais.

Ribeiro e Magalhães (2014) explicam que na segunda metade do século XX, com os movimentos de reforma do Estado, bem como devido as pressões advindas de movimentos sociais e organizações transnacionais, assim como o Banco Mundial, Organizações para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico entre outros, culminou com o desenvolvimento da descentralização das políticas sociais, em que o Estado, até então promotor exclusivo das demandas sociais, transferiu responsabilidades para organizações da sociedade civil, em que visaram novas maneiras de gerir e atender as necessidades da sociedade. Diante de tal fato, intensificou-se a discussão quanto a responsabilidade social empresarial, tendo a discussão do tema iniciando antes de ser inclusa no ambiente das universidades.

A esse respeito, Eidt e Calgaro (2021), lembram que o termo Responsabilidade Social da Educação, ganhou maior importância no século XXI, época em que muitas instituições privadas agregaram a responsabilidade social empresarial e corporativa como estratégias de marketing. Sendo que a idealização ganhou maior relevância no final dos anos 90 no ambiente acadêmico, tendo como pressuposto o atendimento às necessidades da sociedade emergentes, incorporando-se à realidade da sociedade brasileira.

Ressalta-se que em 2004, a prática de responsabilidade social na educação superior passou a ser obrigação, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, tornou obrigatória a Responsabilidade Social na avaliação da educação superior, assim como disposto no Art. 3º, inciso III:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

(...)

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

(...)

Diante disso, a responsabilidade insere-se nas 10 (dez) dimensões de avaliação da instituição superior de ensino. A legislação inseriu na gestão das organizações universitárias, por meio de avaliação institucional, com base em critérios relacionados a inclusão social, desenvolvimento social e econômico, meio ambiente, cultura e produção artística e patrimônio cultural.

O próximo tópico apresentará os desafios que são enfrentados pelas universidades públicas quanto à aplicabilidade da responsabilidade social.

Desafios enfrentados na aplicabilidade de responsabilidade social nas Universidades

As Universidades são espaços públicos, conforme Sobrinho (2015) explana, e têm papel preponderante no desenvolvimento do pensamento crítico, reflexões e criação de conhecimentos e técnicas, possibilitando a inclusão e ascensão dos indivíduos-cidadãos e das sociedades, além de contribuir com visões múltiplas de mundo, bem como criação e liberdade

de pensamento. Estão voltadas, com base no afirmado por Ribeiro e Magalhães (2014), à formação de profissionais, cidadãos e produção de conhecimento, disseminação de valores de cidadania promovendo o desenvolvimento, seja com base na promoção social, sustentabilidade ou economia. A justificativa de sua existência visa cumprir suas responsabilidades sociais, conforme Sobrinho (2015), contribuindo com a construção de um mundo mais humano.

Além do mais, Ribeiro e Magalhães (2014) também afirmam que se exige não só a formação de profissional capacitado para o mercado de trabalho, como também a preparação do acadêmico para o exercício da cidadania, por meio da construção de pesquisas voltadas para a resolução de problemas, conhecimento e produção científica, além de buscar respostas às necessidades da sociedade, de forma que possibilite o crescimento da economia e promova a qualidade de vida dos cidadãos.

Nesse conjunto complexo de variáveis, com base no afirmado por Silva (2015), a estratégia de gestão para o alcance abrangente da responsabilidade social é algo desafiador, pois deve existir consciência crítica da população, considerando uma universidade participativa e não enclausurada, como também não militante. Diante desse cenário, é reconhecível a existência de oportunidades, assim como riscos e desafios complexos. Deste modo, a Responsabilidade Social na Universidade não pode ser um projeto utópico desconectado dos movimentos econômicos, políticos e sociais, em razão de o modelo de gestão, em sua implantação, superar visões reducionistas e distorcidas que marcam a sua trajetória no ambiente da educação.

Silva (2015) aponta ainda que a responsabilidade social tem relação com os processos e impactos na sociedade, requer que a universidade pense e tome decisões sobre a interação com as partes interessadas, permitindo transformar o paradigma epistêmico e ético-moral que proporcionam a ação de governos, instituições e da população.

Características e práticas fundamentais para a aplicabilidade da responsabilidade social nas Universidades

Sob o ponto de vista prático, Eidt e Calgaro (2021), ressaltam que a responsabilidade social nas universidades se relaciona com o engajamento do ensino, pesquisa e extensão, que favorecem o desenvolvimento da sociedade e às questões sociais e ambientais, assim como o bem-estar comunitário e a formação de profissional capacitado para resolver questões sociais. As universidades possuem o papel de agente social no processo de desenvolvimento social,

colaborando com o desenvolvimento humano, científico, social, político, econômico, cultural e sustentável.

Assim, como afirmado por Silva (2015) a responsabilidade social nas Universidades, além de outros posicionamentos, visa produzir conhecimento economicamente útil, tendo como norteadora do desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, contribuindo, por meio do ensino, com a democracia e resolução de problemas sociais e ambientais, sendo destacado à qualidade, inclusão, acesso, igualdade, entre outros. Nesse diapasão, também implica a necessidade de revisão de suas missões para que seja possível equilibrar o conhecimento econômico, humano e social.

Silva (2015) acrescenta que a responsabilidade social deve ser incorporada à gestão da universidade, às práticas e aos processos educativos, como construção de um pensamento crítico, ao alinhamento de concepções, posicionamentos que possibilitam respostas às necessidades da sociedade, com base na missão, cultura e identidade institucional.

Consoante Filho et al. (2021) a responsabilidade social universitária é um tipo de compromisso com a sociedade diante da dimensão ética, isso de forma contínua. Diante dessa postura, a universidade deve ser vista como aquela que favorece o desenvolvimento econômico, assim como práticas de justiça social. Sendo assim, a formação deve ter como base a democracia, de forma que respeite a pluralidade da cultura e diferenças sociais.

Em conformidade com o afirmado por Quezada (2011) lembrado por Silva, Farias e Santos (2020), a responsabilidade social na universidade possui três enfoques teóricos: Gerencial, Transformador e Normativo. A perspectiva gerencial enfoca a atenção no impacto das ações universitárias nos *stakeholders*, por meio da *accountability*, o que possibilita verificar os impactos das ações no âmbito da Responsabilidade Social.

O enfoque transformador, relaciona-se a responsabilidade social universitária e à contribuição das ações da universidade que permite o debate e a reflexão que trata da sustentabilidade e justiça à sociedade. Já o normativo, refere-se aos valores e princípios que são aplicados pelas universidades que visam confrontar com os valores da sociedade, que promove o compartilhamento da cultura com seu entorno mais imediato.

Resultados e Discussão

Por meio de revisão sistemática da literatura foi possível identificar uma quantidade expressiva de produções científicas exploradas na área de responsabilidade social, cerca de 19.538, seja relacionada ao conceito ou a forma de atuação. Como se percebe, diante das contribuições de autores como de Matias e Farago (2021), Silva et al. (2021) e outros, a Responsabilidade se refere a maneira como a universidade contribui na construção de uma sociedade mais democrática e sustentável, economicamente mais forte e mais preparada culturalmente, tendo como objetivo central melhorar o bem-estar da sociedade, favorecer a inclusão social, inovação social, bem como outros fatores que impactam diretamente à sociedade.

Vallaey (2017) acrescenta que responsabilidade social na universidade deve ser percebida como uma dinâmica relacionada a transformação do campo social que promove impactos na sociedade. Além disso, conforme afirmado por Barros e Souza (2020) a responsabilidade social na organização refere-se ao comprometimento para com o meio em que está inserida, agindo de forma responsável de maneira que proporcione melhorias na sociedade, sendo assim, deve prevalecer a consciência social, transformando atitudes e buscando melhorar de forma contínua comportamentos.

Diante dos dados históricos levantados, verifica-se que a universidade foi criada inicialmente para a inclusão de uma minoria, sendo que com a pressão de movimentos da sociedade pela inclusão de toda a população ao acesso à educação, houve a necessidade de a universidade atender ao interesse coletivo, inclusive aos setores mais carentes, assim como foi afirmado por Eid e Calgaro (2021). Filho et al. (2021) pontua que ainda há muitas disputas de interesses nas universidades, no entanto, cabe ao espaço universitário a garantia de ensino igual a toda a população, sem exclusão.

Ressalta-se, conforme De Marchi, Pereira e Verdinelli (2019), que o principal marco da educação superior no Brasil foi em 2004 quando a Responsabilidade Social se tornou fundamental nas universidades por ser uma das dimensões de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, entre outros aspectos, visa aprofundar o compromisso na IES com a responsabilidade social, bem como princípio fundamental a qualidade da educação superior.

Serva e Dias (2016) afirmam que a responsabilidade social se relaciona às ações que as organizações praticam para melhorar o bem-estar da sociedade na busca em atingir seus

interesses próprios. Tendo como foco a prevenção de possíveis prejuízos e a promoção de atividades que possibilitem o desenvolvimento da população, garantindo os direitos humanos de forma ampla. Apesar de a responsabilidade social abranger todas as organizações, há de se notar que quando a entidade é focada na educação, ganha contornos especiais, conforme disposições contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9.394/96, que afirma que as instituições de ensino superior não têm a atribuição exclusiva de promover a educação, como também elenca uma série de atribuições, assim como disposto no art. 43, que afirma:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

VIII - atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares. (Incluído pela Lei nº 13.174, de 2015)

Percebe-se que há um rol extenso de responsabilidades e mesmo o desempenho dessas responsabilidades sendo um grande desafio devem ser estritamente observadas pelas instituições de ensino superior.

Serva e Dias (2016) acrescentam que a responsabilidade social nas instituições de ensino superior-IES deve ser contemplada de forma distinta das demais instituições, em razão de as IES possuírem no mínimo três objetivos para o alcance do ensino de qualidade que representam o tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão- tripé que sustenta as universidades públicas que possuem a missão de formar profissionais competentes comprometidos com o desenvolvimento social do país- ao contrário das demais instituições que geralmente possuem apenas um objetivo social.

A responsabilidade social na universidade se refere a maneira como a universidade contribui na construção de uma sociedade mais democrática e sustentável, economicamente mais forte e mais preparada culturalmente, tendo como objetivo central melhorar o bem-estar da sociedade, favorecer a inclusão social, inovação social, além de outros fatores que impactam diretamente à sociedade. Além disso, diante do que foi apontado por Silva (2015) a aplicabilidade da responsabilidade social nas universidades continua sendo algo desafiador, em razão de as práticas terem que estar conectadas aos movimentos econômicos, políticos e sociais, superando as visões reducionistas e distorcidas.

Nessa esteira, conforme apontado por Starling, Saraiva e Silva (2021), diante das intensas transformações ocorridas nas últimas décadas, assim como as observadas no cenário econômico, político, tecnológico e relações sociais, apontam diversos desafios a serem enfrentadas no ambiente universitário, transformações essas que problematizam em torno da responsabilidade social universitária. Starling, Saraiva e Silva (2021) complementam que o conhecimento do processo de propagar e conceituar a responsabilidade social é fator importante para a compreensão dos desafios e possibilidades, principalmente nas últimas duas décadas, em que o conceito se refere a reflexão/ação dos efeitos das transformações da produção industrial diante da sociedade e meio ambiente.

No cenário de desafios em que as universidades públicas brasileiras se inserem, na busca de assegurar a inclusão social, desenvolvimento econômico e defesa do meio ambiente, conforme afirmado por De Marchi, Pereira e Verdinelli (2019), há a preocupação dos pesquisadores em identificar estratégias que possibilitem democratizar o acesso, bem como a permanência ao ensino aos menos favorecidos, com foco em reduzir as desigualdades sociais.

No contexto educacional, Starling, Saraiva e Silva (2021) afirma que se exigem rápidas mudanças quanto ao ensino, pesquisa e extensão, em razão de essas dimensões buscarem o desenvolvimento da autonomia pedagógica, senso crítico, rigor científico e pensamento crítico, fatores que tem a finalidade de definir a função social, através da produção do conhecimento, resultados e construção de uma sociedade mais humana. Finalidades essas que se articulam com a responsabilidade social universitária.

Com base no afirmado por Vallaey (2017) para que a universidade assuma seu compromisso de responsabilidade social é necessário identificar o que está a fazer? o que realmente está fazendo? A quem está afetando? Qual a forma de participar da crise da insustentabilidade humana? Como pode ser agravada a crise referida anteriormente e se possibilita perspectivas de solução? Como reduzir as desigualdades sociais? Como ser ente de

mudança? Como ser fonte de novos conhecimentos? Quais atitudes são valorizadas nos professores e demais classes trabalhadoras? Todas as universidades devem responder a esses questionamentos se pretende praticar a responsabilidade social. E para possibilitar essas respostas, faz-se necessário determinar os impactos que a universidade provoca, quais os riscos desses impactos e a forma de refletir e tomar iniciativas que favoreçam impactos positivos mediante a todos os atores envolvidos no contexto universitário (dirigentes, técnicos, professores, estudantes).

Nesse cenário, verifica-se a necessidade de aproximar o ensino com base em uma formação humana integral, sendo necessário, a princípio, reconhecer o papel da universidade diante das exigências políticas e éticas, que exigem educação técnica, científica e pública, por serem preponderantes na construção de sujeitos sociais e permitir a criação de uma sociedade democrática e inclusiva socialmente. Sendo assim, para que seja possível essa aproximação, é necessário melhorar o processo de formação dos professores, pois, conforme afirmado por Starling, Saraiva e Silva (2021), para a produção de uma educação de qualidade, faz-se necessário construir uma sociedade evoluída intelectualmente, eticamente e economicamente.

Considerações Finais

A elaboração desta pesquisa teve como principal intenção analisar a importância da responsabilidade social nas universidades públicas brasileiras. Diante disso, foi necessário compreender, de forma breve, fatores históricos que permitiram a inclusão da responsabilidade social no ambiente universitário e identificar os desafios enfrentados na atualidade. Para ser possível chegar ao resultado, o estudo foi construído por meio de revisão sistemática da literatura que favoreceu explorar exaustivamente o tema, possibilitando responder ao questionamento de pesquisa: Qual a importância da responsabilidade social no ambiente universitário? Possibilitando identificar, conforme afirmado por Silva (2015) que a responsabilidade social universitária permite construir uma sociedade mais democrática e sustentável, favorecendo a melhoria da qualidade de vida da população, inclusão e inovação social, gerando impactos na sociedade, exigindo, portanto, das universidades que pensem e tomem decisões juntamente com os *stakeholders*.

Assim como também afirmado por Eidt e Calgaro (2020) que afirmam que a responsabilidade social universitária proporciona a formação profissional capacitado para

resolver problemas sociais, favorecendo o desenvolvimento da sociedade e do ambiente, além de permitir a melhoria do bem-estar da comunidade.

Considerando a análise crítica e reflexiva das contribuições de autores como Ribeiro e Magalhães (2014), Filho et al. (2021), Starling et al. (2021), entre outros, citados no presente documento, permitiu encerrar este estudo atendendo aos objetivos propostos. De fato, a Responsabilidade Social no ambiente universitário é importante por ser um compromisso que a universidade tem com as partes interessadas e população afetada, em que proporciona o desenvolvimento de forma mais sustentável, preservando recursos naturais, respeitando as desigualdades sociais e construindo ações justas que impactam positivamente a sociedade, contribuindo com um mundo mais humano, assim como afirmado por Mesquita et al. (2020).

Diante do exposto, esta pesquisa contribui com a sociedade por explicar de forma clara a importância da responsabilidade social no âmbito universitário, proporcionando ampliar o conhecimento sobre os fatores históricos que favoreceram a Responsabilidade Social Universitária no Brasil e os desafios enfrentados. Por isso, com a finalidade de possibilitar a continuidade de estudos nesse campo, sugerimos como agenda de pesquisa futura: Identificar como a responsabilidade social pode favorecer o desenvolvimento do País.

Referências

AZEVEDO, A. S.; PRADO, J. W.; ANTUNES, L. G. R.; SILVA, E. C.; PEREIRA, R. H.; FERREIRA, M. A. Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e Cadeias de Suprimentos: Um Estudo Bibliométrico. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 18, n. 1, p. 56-75, 2021. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/62032/responsabilidade-social-corporativa--rsc--e-cadeias-de-suprimentos--um-estudo-bibliometrico/i/pt-br>. DOI <https://doi.org/10.25112/rgd.v18i1.2302>. Acesso em 28.07.2021.

BARROS, C; SOUSA, B. A importância da Responsabilidade Social Corporativa na decisão de compra do consumidor: um estudo exploratório. 2020. **Revista European Journal of Applied Business and Management - EJABM**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348881375_A_importancia_da_Responsabilidade_Social_Corporativa_na_decisao_de_compra_do_consumidor_um_estudo_exploratorio_The_importance_of_Corporate_Social_Responsibility_in_the_consumer_purchase_decision_an_ex. Acesso em 03.08.2021.

BRASIL, Presidência da República. **Casa Civil. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em 29.07.2021.

EIDT, E. C. CALGARO, R. Responsabilidade Social Universitária- Histórico e Complexidade Implícitos na constituição do conceito. 2021. **Revista, Sociedade e Cultura**. DOI <https://doi.org/10.24840/esc.vi58.149> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/ktfPHtfwL36TyD3zz3hPgdw/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 28.07.2021.

FILHO, L.T; ROCHA. G; NUNES, L; HOLANDA. R; BENÍCIO. L,F; CHAVES. I; PEREIRA. H; MIRANDA. Luciana. 2021. **Responsabilidade Social da Universidade (RSU) No Brasil Uma revisão sistemática**. Disponível em: <https://www.up.pt/revistas/index.php/esc/article/view/149/128>. DOI: Acesso em 03.08.2021.

DE MARCHI, A.; GRANJA PEREIRA, D.; Angel Verdinelli, M. Percepções Dos Stakeholders Internos Sobre Responsabilidade Social Universitária. **Revista De Contabilidade Dom Alberto**, v. 8, n. 15, p. 71-95, 15 mar. 2019. Disponível em: <http://revista.domalberto.edu.br/index.php/revistadecontabilidadefda/article/view/299>. Acesso em 23.08.2021.

MATIAS, G. P.; FARAGO, F. E. Responsabilidade Social Corporativa e Desempenho Financeiro: Uma Revisão Sistemática da Literatura Internacional. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, v. 13, n. 1, p. 122-128, 2021. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/61698/responsabilidade-social-corporativa-e-desempenho-financeiro-uma-revisao-sistemica-da-literatura-internacional/i/pt-br>. DOI <https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2021.v13i1.359>. Acesso em 28.07.2021.

MESQUITA, R. F.; INTRAIVAIA, D.; LIMA JÚNIOR, J. O.; SANTOS, J. S.; MATOS, F. R. N. Divulgação da responsabilidade social e desempenho de universidades brasileiras. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 17, n. 1, p. 70-86, 2020. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/57039/divulgacao-da-responsabilidade-social-e-desempenho-de-universidades-brasileiras/i/pt-br>. Acesso em: 28.07.2021.

OLIVEIRA, M.F.de. **Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. 2011. Universidade Federal de Goiás. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf . Acessado em 21.7.2021.

RIBEIRO, R. C. MAGALHÃES, A.M. **Políticas de Responsabilidade Social na Universidade Conceitos e desafios**. 2014. Disponível em: <https://ojs.up.pt/index.php/esc/article/view/285/264>. DOI <https://doi.org/10.34626/esc.vi42.285>. Acesso em 29.07.2021.

SERVA, F. M; DIAS, A. J. Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior: Entre o Biopoder e a Biopolítica. 2016. **Revista Argumentum**. Disponível em: <http://ojs.unimar.br/index.php/revistaargumentum/article/view/319/64>. Acesso em 23.08.2021.

SILVA, A. C.; RIGONI, A.; VASCONCELOS, F. N.; LUCAS, L. K. A Percepção da Responsabilidade Social Empresarial na Relação da Codesa e Arrendatárias com a Comunidade do Entorno. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 13, n. Ed. Especial. 3, p. 263-281, 2020. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/59956/a-percepcao-da-responsabilidade-social-empresarial-na-relacao-da-codesa-e-rrendatarias-com-a-comunidade->

do-entorno/i/pt-br. DOI <http://dx.doi.org/10.19177/reen.v13e0II2020263-281>. Acessado em 28.07.2021

SILVA, I. A. **Responsabilidade Social Universitária, qualidade e pertinência social: desafios à gestão.** 2015. Editora UnilaSalle. Disponível em: [le:///C:/Users/adml/Downloads/2288-7720-silva1-PB%20\(1\).pdf](le:///C:/Users/adml/Downloads/2288-7720-silva1-PB%20(1).pdf).

DOI: <http://dx.doi.org/10.18316/2238-9024.15.1>. Acesso em: 30.07.2021.

SILVA, R. P. A; FARIAS, L. N. A e SANTOS, S. S. Disclosure de informação online sobre responsabilidade social universitária (RSU): uma evidência em instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas de maior prestígio acadêmico nacional. 2020. **Revista Capital Científico** - Eletrônica (RCCe). Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/6199> .Acesso em 02.08.2021.

SOBRINHO, J.D. **Universidade fraturada: reflexões sobre conhecimento e responsabilidade social.** 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/WNJs7WK6sgvBxDQTPjc5yzt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 29.07.2021.

STARLING, C. SARAIVA, A. M. SILVA, A. C. A. Processo de Formação e Constituição Identitária nas Narrativas de Professores/as. Debate acerca da Responsabilidade Social da Universidade. 2021. **Revista Educação, Sociedade e Cultura - ES&C.** DOI: <https://doi.org/10.24840/esc.vi58.118>. Disponível em: <https://www.up.pt/revistas/index.php/esc/article/view/118>. Acesso em: 03.08.2021.

VALLAEYS, F. **Responsabilidade social universitária: uma definição prudente e responsável.** 2017. **Revista do desenvolvimento Regional.** Colóquio. DOI: <https://doi.org/10.26767/coloquio.v14i2.723> Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/723>. Acesso em 25.08.2021.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILVA, Cleia Leimara Marinho; SILVA, Rosalia Maria Passos da. Responsabilidade Social: Uma Abordagem centrada em Universidades Públicas Brasileiras. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2021, vol.15, n.57, p. 562-576, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 22/09/2021;

Aceito: 05/10/2021;

Publicado: 31/10/2021.